



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

GOLETA DE LIXO

Correio de Sergipe - 18, 19 e 20/02/2017

## PMA tem prazo de 10 dias para informar chamamento

Em audiência pública extrajudicial ocorrida no Ministério Público Estadual (MPE), nesta sexta-feira, 17, com representantes da Emsurb (Empresa Municipal de Serviços Urbanos), da Cavo (empresa que presta serviço de coleta de lixo em Aracaju) e promotores de Justiça do Grupo de Combate à Improbidade Administrativa (GCIA), ficou definido que a prefeitura tem prazo de dez dias úteis para informar se haverá chamamento público e publicitário de empresas para a assinatura de um novo contrato para a coleta de lixo.

A audiência - que foi precedida por uma paralisação, iniciada no último dia 8, dos agentes de limpeza por falta de pagamento do salário de janeiro - foi motivada devido à preocupação de que haja interrupção na coleta de lixo na

cidade, uma vez que a Emsurb possui contratos emergenciais com a Cavo, assinados na gestão anterior, em que o prazo vencerá no próximo dia 4 de março.

A promotora Mônica Hardman entende que é necessário celebrar novos contratos. No entanto, é preciso que seja feito com antecedência e com prazo razoável. Ela observou que não pode ser menor do que 30 dias, ou seja, entre a assinatura do contrato e a prestação de serviço pela empresa a ser contratada, podendo ser a atual - a Cavo - ou outra.

Por outro lado, a promotora ressaltou que o chamamento das empresas a ser feito pela prefeitura deve ser amplo, público e com publicidade para que a garanta transparência e o cumprimento de todos os princípios constitucionais que regem as contrata-

ções da administração pública.

### • Mediação

Mônica Hardman disse que, em decorrência do problema da coleta de lixo - que foi suspensa pelos agentes de saúde e não foi normalizada imediatamente nos dias subsequentes, causando transtorno à população -, o MPE decidiu mediar um acordo entre a prefeitura e a empresa para tentar solucionar o problema, porque o serviço é essencial e não pode parar, pois afeta a saúde das pessoas.

Nesta mesma audiência, foi informado aos promotores, pelos representantes da Cavo, que a coleta de lixo na capital sergipana já foi normalizada na última quinta-feira, 16. No entanto, serão necessários mais alguns dias para que possa ser feita a

remoção do lixo acumulado.

A empresa justificou ainda para os promotores do MPE que a paralisação da coleta de lixo ocorreu porque os contratos assinados em 2016 com a Emsurb se tornaram difíceis de ser cumpridos por falta de pagamento. Já a prefeitura, informou, apresentando uma tabela, que havia antecipado um pagamento da dívida esta semana para viabilizar o cumprimento do contrato.

### • Nota da Cavo

Em nota, a Cavo informa que a maioria das reivindicações feitas pelo Sindilimp em setembro de 2016 foi atendida. "O que não foi atendido deve-se à inadimplência por parte da Emsurb, verificada no ano passado, cujos valores chegam a cerca de R\$ 23 milhões".